



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Ano XIII

São Paulo, Janeiro de 1986

N.º 143

UMA ALIANÇA ABERTA



A 4.ª Reunião Geral da Aliança Espírita Evangélica, de caráter internacional, deixou muito clara a posição aberta, sem discriminações, que caracteriza a vivência do programa que tem como prioridade o aspecto religioso da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec. "A Aliança não tem lado de fora", enfatizou, na solenidade de abertura da Reunião, no dia 12 de dezem-

bro, o confrade Adolpho Marreiro Junior, do CE Estrada de Damasco, de São Vicente.

Na solenidade de encerramento, dia 15, Jacques A. Conchon, reeleito diretor-geral da Aliança por consenso dos grupos integrados, ao dirigir-se aos novos Discípulos lembrou o encontro de Jesus com jovem idealista em Jerusalém, quando o Mestre explicou ser o Amor a base do

programa de renovação da humanidade através da compreensão para com nosso semelhante. "Vivamos este programa e seremos uma aliança de humanismo".

A 4.ª Reunião Geral começou na 5.ª-feira, com uma assembléia na Fundação Getúlio Vargas, prosseguiu na 6.ª e sábado, em reuniões de estudo e seminários de debate com a presença de 200 representantes de todos os grupos integrados, no Instituto Espírita de Educação, e encerrou-se no domingo, dia 15, num ambiente de intensa emoção na Fundação Getúlio Vargas, com a presença de mais de 800 pessoas.

Na realidade, a Reunião teve início no sábado anterior, dia 7, quando o Conselho Menor deliberou sobre vários assuntos visando dinamizar a Aliança e esclarecer pontos que ainda geravam dúvidas dentro do programa. Estas deliberações, bem como um resumo da 4.ª Reunião Geral, tomam todo o espaço desta edição de "O Trevo".



Cursos e seminários realizados na 6.ª e no sábado nas salas do Instituto Espírita de Educação.

NOVOS DISCÍPULOS

A passagem, para o Grau de Discípulo, de 116 servidores de 17 grupos integrados, foi marcada de lances de profunda emoção em que as lágrimas não puderam ser contidas.

No sábado, dia 14, em reunião privativa no Instituto Espírita de Educação, os discípulos puderam dar seus testemunhos daquilo que sentiam ao ingressar na FDJ. Ao final da reunião — que teve a contribuição do Coral da Aliança — todos os 200 participantes dos seminários e cursos da 4.ª Reunião Geral saíram de suas salas para saudar os novos discípulos e cantar, juntos, o Hino da Aliança.

O plano espiritual, presente com toda sua luz e amor, deixou, para reflexão dos novos discípulos, a seguinte mensagem através da medium Martha Tomaz:

As criaturas haviam sido convocadas para um recenseamento, e na cidade de Belém o tumulto era enorme.

Todos queriam um lugar para se abrigar durante aquela noite, apenas um casal humilde não encontrou lugar na hospedagem.

Foi-lhe oferecido os fundos de um estábulo.

E para lá se dirigiram anonimamente, pacificamente, humildemente. Entretanto aquele casal era o portador da mensagem de alegria, da mensagem de Paz, da mensagem do entendimento.

E quando a algazarra diminuía com o cansaço daqueles que ali foram abrigados, o silêncio da noite crescia.

E no silêncio da noite, ao clarão das estrelas que se aproximavam da Terra, ouviu-se o primeiro vagido do Redentor do mundo. E os anjos cantaram aos humildes pastores: "Gloria a Deus nas alturas e Paz na Terra aos homens de boa vontade".

E assim, meus amigos, estava feita a Aliança entre o Céu e a Terra. Entretanto, o menino foi crescendo, tranquila e serenamente, no anonimato, para, aos 30 anos, em toda a sua plenitude de força e vigor, aparecer ao mundo e mostrar o seu roteiro de vida eterna.

Meus amigos, Ele, na manjedoura, abria os braços para o mundo, ninguém nunca nos contou que vira Jesus de braços cru-

zados, e ainda foi com os braços abertos num cruz que ele se despediu da velha Jerusalém para perpetuar o seu Evangelho em nossos corações.

E até hoje ele busca os corações de boa vontade.

Até hoje ele caminha ao nosso encontro.

Até hoje ele procura espalhar o seu entendimento, a sua Paz, o seu amor.

E é por isto, meus amigos, que aqueles que hoje se fazem discípulos assumem a responsabilidade maior de serem as cartas vivas do Cristo, num momento em que a humanidade está desorientada e mais aflita. Disse Paulo aos Coríntios: "Vós sois as cartas vivas, não escritas com tinta nem tábuas de pedra, mas escritas com o espírito no recesso dos corações".

Companheiros amigos, antontem eramos Aprendizes, ontem eramos Servidores, hoje somos Discípulos, somos os Zeladores responsáveis pela manutenção desta Aliança, para que a Aliança não se perca, para que as criaturas continuem conscientes de sua própria responsabilidade, dando cada um de si mesmo, para que o mundo se torne melhor.

É preciso, meus amigos, renunciemos a todas as coisas transitórias, a tudo aquilo de menos valor, para angariarmos os valores maiores da fraternidade.

É preciso que a fraternidade cresça para que o egoísmo desapareça.

É preciso, meus amigos, fazermos crescer dentro de nós mesmos, aquele amor maior, conscientes de que ao servirmos os companheiros do caminho, estamos presenteando o coração do Mestre amigo, porque Ele mesmo nos asseverou que todas as vezes que alimentássemos um faminto, dessedentássemos um sedento, visitássemos um doente, era a Ele que estaríamos fazendo.

Hoje estamos assumindo uma responsabilidade nova. Ontem dependíamos dos instrutores, dos dirigentes, hoje somos responsáveis no altar da própria consciência. Hoje temos consciência daquilo que somos. Ga-

DOIS DIAS DE ESTUDO

Os duzentos companheiros representando todos os grupos integrados da Aliança (do Brasil e Argentina) tiveram oportunidade de trocar experiências e refletir em profundidade sobre temas atuais, nos dias 13 e 14, sexta-feira e sábado, no maravilhoso prédio cedido pelo Instituto Espírita de Educação no bairro do Itaim-Bibi em São Paulo.

Todos que compareceram nestes dois dias inscreveram-se previamente para os cursos e seminários de seus interesses e do interesse dos grupos a que pertencem. Assim, em seis salas diferentes, nos dois dias tivemos:

- curso de dirigentes de Escolas de Aprendizes
- reciclagem
- expositores
- evangelização infantil
- temas diversos (apresen-

tados previamente pelos grupos integrados)

— seminários (assistência espiritual, curso para mediums, Mocidade Espírita etc.).

Os trabalhos de cada dia começavam às 8h30, em reunião plenária, para que todos pudessem cantar juntos e fazer, em conjunto, a prece de abertura. Das 9 às 21 horas, com intervalos de uma hora para almoço e jantar servidos no próprio local, os grupos puderam crescer em conhecimentos através da permuta de idéias e experiências, consolidando os laços de Aliança e deixando claro que o programa é dinâmico e aberto.

"O Trevo" faz questão de registrar aqui o profundo agradecimento à direção do Instituto Espírita de Educação, que nos cedeu o prédio, que se prestou maravilhosamente aos objetivos da Reunião.

nhamos entendimento, ganhamos escolaridade e agora cumpre-nos trabalhar para que esse conhecimento seja posto em prática para que todo esse entendimento cresça não somente nas letras mas sobretudo nos atos.

É preciso que cada dia que passa o Evangelho seja difundido em todas as partes do mundo.

Companheiros amigos, qual das criaturas presentes não gostaria de ficar agasalhada sob o teto da nossa Aliança. Entretanto, se todos os trabalhadores forem cavar no mesmo lugar, a terra ficará cansada, enquanto outros locais ficarão sem o cultivo necessário. Vamos nos espalhar por todo este mundo de Deus, vamos levar aos quatro cantos da Terra o conhecimento por nós assumido, vamos espalhar nos corações mais esquecidos de Deus o conhecimento da vida maior e vamos nos lembrar, sobretudo, de que o esforço da nossa Aliança é o nosso esforço, o esforço do trabalho da Aliança é o nosso trabalho, e tudo aquilo que fizermos para a manutenção dessa Aliança estamos fazendo para a manutenção da fraternidade maior. Somente aqueles que se sentiram tocados pelo Evangelho no sentido mais profundo do seu entendimento podem valorizar realmente o trabalho que hora se difunde.

Meus amigos, o tempo passa, os homens desencarnam, enquanto continuam trabalhando, os espíritos continuam lutando, os espíritos encarnados e desencarnados continuam a tarefa que a si mesmo se propuseram de serem os expoentes daquele que é a luz inextinguível e o amor incansável. Busquemos, de hoje em diante, honrarmos aquele trevo que espiritualmente nos é oferecido por Razin para que tenhamos a consciência exata das responsabilidades assumidas, e trabalhemos, pela real confraternização.

Caros amigos, guardando a Paz do Cristo em nossos corações, congratulamo-nos com aqueles que hoje assumem a responsabilidade de novos discípulos da Fraternidade de Jesus.

Que a Paz do Cristo permaneça conosco.



Novos Discípulos dão seu testemunho na reunião privativa realizada sábado à tarde.

NO DOMINGO

Na reunião de encerramento, no domingo, na Fundação Getúlio Vargas, diante de cerca de 800 companheiros vindos de muitas cidades do país e do exterior, os novos discípulos foram chamados e receberam o "Guia do Discípulo", os Estatutos da FDJ e uma espiga de trigo representando o trabalho multiplicador que deve ser desenvolvido por todo discípulo de Jesus.

Presentes, também, os amigos da Espiritualidade que deram o toque vibratório que emocionou a todos, estimulando os Discípulos a testemunhar em nome do Mestre. Em nome dos novos integrantes da FDJ falou o companheiro Mayr da Cunha expressando-se da seguinte forma:

"Prezados Companheiros:

"Quando do término de cursos profissionalizantes, notamos não só no rosto dos recém-formados, como nos dos seus familiares, uma dose de orgulho pela láurea que acaba de conquistar.

"Estamos preparados para enfrentar a vida material, afirmam todos! E nós hoje, após concluirmos nosso curso, com objetivos diametralmente opostos, ou seja, espirituais, como nos sentimos? No decorrer do nosso curso, orientados, buscamos a

reforma interior e a auto-evangelização, para que fossemos transformados no homem novo, tal como Jesus dizia aos gentios nas suas pregações. Realmente, eliminando os vícios e os defeitos, estamos nos renovando e nos capacitando para a execução de tarefas dentro da coletividade.

"De nada adianta nos aprimorarmos intelectualmente se não pudermos dar nosso testemunho como cristãos, exemplificar e dedicar em favor dos nossos semelhantes.

"Aquele que por aqui passar apenas para conseguir um título, não poderá ter à sua frente o caminho que conduz aos elevados planos espirituais.

"É preciso que estejamos conscientes de que, se quisermos nos tornar verdadeiros Discípulos de Jesus, é necessário que criemos dentro de nós uma mentalidade de devotamento aos nossos semelhantes, que tenhamos compreensão para com os defeitos alheios, bondade para com todos, tolerância, conquistar novas virtudes e acima de tudo, humildade.

"Desfraldamos nesse momento a bandeira branca que nos leva a objetivos nunca dantes imaginados e nada nos deverá deter, já que nosso exército é o do Cristo e Ele, o nosso pastor.



6.ª-feira e sábado, 8h30: reunião de abertura dos trabalhos de cada dia.

"A tática para nossa luta está contida no Sermão do Monte, que é o estatuto da Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

"Saudando a todos os que hoje se fazem discípulos e os que aqui comparecem, elevemos nossos pensamentos até Deus nosso Pai Criador, agradecendo por estarmos encarnados nesta maravilhosa terra do cruzeiro, futuro coração do mundo, pátria do evangelho e igualmente à Aliança Espírita Evangélica, seus dirigentes e trabalhadores, nos seus altos ideais, para que a soma dos esforços de todos, daqui e de onde se situa uma sua célula, resulte na concretização das tarefas evangélicas dentro da seara do Cristo e que cabe a cada um de nós, discípulos de boa vontade, defender e cultivar.

"Que Jesus nos envolva com sua paz e amor.

OS NOVOS MEMBROS DA FDJ

CASA ESPÍRITA RAZIN, 5

Santo André

Alice Maranhão Cordeiro, Francisco Cordeiro Neto, Maria Theresza Moreira Stellato, Rosália Sartori e Valdir da Silva Marques.

CE APRENDIZES DO EVANGELHO, Casa Verde 4

Diva dos Santos Martins, Eléach Thomaz Dutra, Rosemary Russo e Yolanda Calégari Tonin.

CE APRENDIZES DO EVANGELHO, Genebra 33

Ana Maria Silva, Angela Maria Ramos Junqueira, Domingas Dragone Lupo, Doracy Madeira, Emilce Dezontini, Ignez Gomes Muniz, Irene Sebastiana Vieira Guimarães, Joana de Souza, José Cónsulo Netto, Laci Oliveira Rodrigues, Lourdes Gonzalez, Marcos Antonio da Silva, Maria do Carmo Mazzafera, Maria Cecilia Noronha, Marlene Gallera Athayde Pereira, Antonio Carlos Laferreira, Carlos Ivan Pöerch, Dayse Catharina Spires, Edméa Laferreira, Edson Tadeu Quatrocchi, Francisco Anunciato Netto, Lília Marin, Maria Antonia Rodrigues, Maria Cecilia Rodrigues de Barros, Maria Theresza Espires Meirelles, Maria Vendrell Spinelli, Mariana Noemi Pina, Mayr Cunha, Minervina Xavier Valente, Nair Moreira, Neide Comenda, Ruy Espires e Valério Spinelle.

CE APRENDIZES DO EVANGELHO, Manchester 9

Aurelice Sant'Ana Rodrigues, Dorothy da Silva, Hilda Maria Constantino, João de Oliveira Rosa, Maria de Fátima Camargo, Maria Aparecida Gonçalves Dias, Neuza Maria Lima, Sandoval de Souza e Zelia Maria Freire de Lima.

CE CASA DO CAMINHO 2

S. José dos Campos

Ivone B. Travesso e João Camilo Gomes Sardinha.

CE DISCÍPULOS DE JESUS: 1

Langley Lani.

CE GERALDO FERREIRA, 3

Santo André

Antonio Bardavira Filho, Maria Cristina Ferreira Braga Ruiz e Vicentina Maria da Silva.

CE IRMÃO TIMÓTEO, S. Vicente 1

Lilian Rosa Sanches.

CE MANSÃO DA ESPERANÇA 4

Alaide Gomes dos Santos Doria, Cacilda Araujo Dabul, Cecília Araujo da Cruz e Maria Alde-nir de Quadros Cavalcante.

CE MARIA DE MAGDALA, 4

Porto Alegre

Eloisa Elena Lisboa Machado, Luiz de Souza da Silva, Maria Luiza Carvalho de Souza e Nilza Aurora de Carvalho.

CE APRENDIZES DO EVANGELHO, Piracicaba: 1

Rosa Logoni dos Santos.

GS TAREFEIROS DO SENHOR 2

Alice Garcia Neves e Maria Luiza Bonilha Teixeira Mendes.

GE FRANCISCO DE ASSIS, 12

S. José dos Campos

Isabel Cristina Barbosa, Luzia de Souza Rocha, Maria da Glória do Nascimento, Olinda Senhori-nha Porto Regis, Yolanda Garzón, Helena Simões Ferreira, Leni Cleuza Costa, Maria Celia Cunha, Maria da Conceição C. Cunha, Maria Zeli Almeida, Silvia Pacheco Rosa e Venina Gon-dim Moscoso.

GRUPO ESPÍRITA RAZIN 9

Antonio José M. Camargo, Arthur Machado Filho, Dalva Amarília Brandão, Marcos Cesar Amaral Moritz, Maria de Lourdes Marques Avino, Sandra Regina F. Menge, Sonia Maria H. Miranda de Oliveira, Wilma Barreto Ceccarelli e Wilma Simões dos Santos.

GRUPO ESPÍRITA RENASCER, 13

Santo André

Altamir Nalini, Antonio Regis da Silva, Astrid Antunes de An-

drade, Claudio Diniz Schiavi, Claudio G. Gonzaga, Claudio Negro Galhume, Ivania Aparecida Lopes, Janete Razera Naline, José Luiz dos Santos, Luiz Getulio França, Maria de Lourdes Couto, Marilda de Fatima Mendonça e Miúcia Francisca Jerônimo.

GRUPO FRATERNIDADE CRISTÁ 11

Arlete Loureiro Morato, Carmem Silvia Furlan, Dulce Viégas Pereira, Edivaldo Silva Santos, Estevan Os, Fernando Antonio Surian Araujo, Francisco Pereira, Maria de Lourdes Silveira, Oswaldo João Della Betta, Sueli Federigli e Wilma F. G. de Lima.

SERVIDORES DE MARIA, 2

Santo André

Ana Maria Nunes Hayashida e Maria Aparecida Nogueira.

Dirigentes de Escolas

É a seguinte a relação dos confrades em condições de dirigir Escolas de Aprendizes do Evangelho, que fizeram o Curso de Dirigentes na 4.ª Reunião Geral:

6.ª Turma

Alice Miranda Teno — CEAE, Ribeirão Preto

Angela Altuna — Amália D. Soler, Argentina

Angelo Lorenzetti — Redenção, Araraquara

Cristine Zanella Monte — CEAE, Petrópolis

Florisval dos Santos — GEAE, Piracicaba

Laura Carnevali — CEAE, Caraguatatuba

Lucília de Campos Antunes Vieira — Luz do Caminho, Taubaté

Luiz Carlos Dechamps — C.E. Allan Kardec, Londrina

Luiz Carlos Orbolato — C.E. Francisco de Assis, SJ

Irani Martins Farias — F.E. Anália Franco

Maria Teresa Bochichio — G. Socorrista Emmanuel, Peruipe

Maria Miguel Maldonado — Maria de Nazaré, Tornquist

Neuza Fernandes de Souza — C.E. Caminho e Vida

Oswaldo Ferreira — Argentina

Rejane Alcaide Gonçalves Paserini — CEAE Manaus

Waltrudes Teles da Silva — CEAE Santos

Wanda Ordovás Seadi — C.E. Maria de Magdala, Porto Alegre

7.ª Turma

Antonio Vieira da Fonseca — CEME

Alexandre Ramos do Nascimento — C.E. À Luz do Evangelho, Rio

Claudio Roberto Passerini — CEAE Manaus

Elvio Lupo Junior — C.E. Redenção, Araraquara

Ernandes Vieira Carvalhaes — Bezerra de Menezes, Rio

Fernando Camanzi — Bezerra de Menezes, Rio

Fernando R. Scremin — CEAE Curitiba

Ito Hentges — CEAE Brasília

José Carlos de Araujo — CEAE Londrina

José Raul Arroyos — Amália D. Soler, Argentina

Julia San Martin Boaventura — Bezerra de Menezes, Pinda-monhangaba

Lauro dos Santos Lima Jr. — Discípulos de Jesus

Lourdes Carvalhaes Camanzi — Bezerra de Menezes, Rio

Maria Igenes Mendonça do Nascimento — Núcleo Ismael, Sorocaba

Maria de Lourdes Borges Basilio — CEAE Caraguatatuba

Ortiz Avelino Manuel — Amália D. Soler, Argentina

Roberto Toledo — Mar del Plata, Argentina

Rui Luiz Barboza — Bezerra de Menezes, São José dos Campos

Vitória Bastos Barbosa — C.E. Allan Kardec, Londrina

*Unem-se povos, países
Para, em tarefas felizes
Tornar o mundo melhor
Seguindo a diretriz
Da Escola de Aprendiz
Que faz do maior, o menor*

*Pois maior não é quem traz
Lantejoulas ou "strass"
Com luzes de artifício
É quem pequeno se faz
E a tranquilidade traz
Espalhando benefício*

*Amigo, a humildade
O amor, a fraternidade
Muitos milagres farão
Utilizando a bondade
A compreensão, a amizade
Até guerras cessarão*

*E os povos reunidos
Sem vencedor, nem vencidos
Unidos trabalharão
Quando houverem compreendido
Que ninguém, nada é perdido
Quando se busca a oração*

*Para a festa ter maior brilho
Cantemos o estribilho
Da maior canção de amor
Nos tornando, companheiros
Testemunhos verdadeiros
Do evangelho Redentor.*

Se vocês guardaram a lem-brança, alguns anos atrás, nós iniciamos a nossa tertúlia exatamente com as mesmas rimas. Rimando países com felizes, diretriz com Aprendiz.

Porém, se naquela época, nós chamavamos a atenção para a responsabilidade e alegria, hoje nós chamamos a atenção para a humildade e o trabalho.

Quando lá fora, as criaturas se debatem e lutam para a ocupação de cargos, os discípulos fiéis colocam sobre seus ombros os encargos maiores de disseminar o Evangelho do Cristo por onde passarem.

Companheiros amigos, guardemos a Paz para que a nossa festa continue tendo aquele brilho maior do amor de Jesus.

(O amigo espiritual, Noel Rosa, aqui refere-se a mensagem que transmitiu no dia 12 de dezembro de 1982, no encerramento da 3.ª Reunião Geral da Aliança).

Uma Festa Espiritual

A assembléia de encerramento da 4.ª Reunião Geral da Aliança, no domingo, dia 15, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, foi um grande banquete espiritual. A emoção que tomou conta do auditório de mais de 800 pessoas só pode ser relatada em termos de sentimento e não expressada por palavras. O Coral da Aliança esteve em seu dia de glória, ao ponto de ser aplaudido de pé e em lágrimas quando encerrou a apresentação de "Aleluia" de Hendel.

No encerramento, às 11h40, após as palavras do companheiro Jacques, todos juntos entoaram a "Canção do Adeus". Palco e auditório deram-se as mãos, os corações juntaram-se, os sentimentos fundiram-se. A confraternização chegou ao ponto culminante. Cada qual, ao retirar-se, levava apenas uma expressão: "lindo demais". E os olhos marejados de lágrimas.

Dentre as entidades do movimento espírita convidadas pela

direção da Aliança, a USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo esteve presente na figura de seu presidente, o confrade Antonio Schiliró, que fez fraterna saudação. A FEB — Federação Espírita Brasileira não se fez representar, porém, seu presidente, Francisco Thiesen, enviou carta justificando a ausência e parabenizando a Aliança pelo seu 12.º aniversário, que transcorreu em dezembro.

Através de dois mediuns (Martha Thomaz e Carmen Diva), o Plano Espiritual transmitiu suas mensagens. Presente, também, em espírito, o comandante Edgar Armond, sob cuja inspiração foi fundada a Aliança Espírita Evangélica em dezembro de 1973.

A seguir, para reflexão de todos, publicamos na íntegra as duas mensagens transmitidas pelo Plano Maior no auditório da Fundação Getúlio Vargas na manhã do dia 15 de dezembro de 1985:



Abertura da 4.ª Reunião Geral: Raul Arroyos, de Loberia, Argentina, faz breve relato das atividades no país vizinho. A presença do Coral da Aliança.

Amados irmãos,

Analisemos o significado profundo deste tratamento. Somos irmãos no ideal, na luta, no amor, nas quedas, e no alento do reerguimento. Somos, portanto, irmãos em Jesus.

E o resultado desta luta aqui está. Recebestes o título tão almejado de Discípulos de Jesus. A luta agora se inicia, sois individualidades, sois sós na vossa luta interior. E como indivíduos prestareis contas um dia, de vossa vivência.

Espera-se muito mais de cada um, exige-se mais.

Nada vos podemos prometer que seja fácil. A luta será diária, renhida, dolorosa, enfrentareis barreiras, situações conflitantes, agressões vibratórias

de toda a espécie, mas nada há a temer. Vos aproximastes agora um tanto mais de Jesus e ele vos acobertará com sua luz fulgurante a acalantar os vossos corações.

Portanto, queridos companheiros, nada há a temer, basta que haja fé, serenidade em vossas emoções, tranquilidade em vossos corações e muito amor.

E logo mais, quando fizerdes a prece que encerrará esta reunião bendita, lembrai-vos, é a primeira que fazeis investidos do título desejado: Discípulos de Jesus. Que ela seja diferente, cheia de fervor, honestidade de propósitos, tranquilidade no trabalho e muito, muito, muito amor.

Que Ele nos abençoe a todos.

As Deliberações do Conselho

No dia 7 de dezembro, no CEAE-Genebra, São Paulo, das 10 às 13 horas, esteve reunido o Conselho Menor da Aliança Espírita Evangélica, para discussão e deliberação acerca de uma pauta previamente encaminhada a todos os membros.

1. **Reciclagem.** Foi aprovado o programa de reciclagem aplicado em caráter experimental durante todo o ano de 1985. Assim, a partir de 1986, a reciclagem passa a fazer parte do Programa da Aliança, em caráter obrigatório para os grupos integrados. O programa aprovado é o seguinte:

- a. reforma íntima;
- b. aplicação do passe;
- c. atividades complementares da Assistência espiritual: recepção e encaminhamento do assistido, preleções etc.;
- d. curso para mediuns; grupos mediunicos;
- e. Escola de Aprendizes do Evangelho;
- f. integração das atividades de Infância e Juventude no centro espírita;
- g. expositores (de EAE, Curso para Mediuns, Assistência Espiritual);
- h. serviço social espírita.

Embora a **reforma íntima** seja debatida em um segmento específico, decidiu-se colocá-la como tema obrigatório em todas as semanas de reciclagem. Assim, o ideal é o trabalhador retomar a caderneta pessoal e utilizá-la, para lançamentos, a cada semana de reciclagem. Pode-se, a cada semana, propor um tema para reflexão, de modo que o trabalhador possa analisá-lo em si mesmo e fazer o lançamento na caderneta pessoal.

O programa de reciclagem tem três objetivos: 1) reciclar periodicamente (uma vez por ano) todos os trabalhadores e dirigentes da casa espírita; 2) promover confraternização entre todos os membros da casa; 3) incentivar a todos a prosseguirem na luta em prol da reforma íntima.

É composto de oito assuntos, que devem ser debatidos (na forma de seminário) em 16 horas, isto é, duas horas de debate para cada assunto. A cada semana os trabalhadores devem reunir-se para debater um assunto; logo, **todo o programa de reciclagem (16 horas) deve ser cumprido em 8 semanas.**

Todos os trabalhadores devem participar de todos os assuntos. O trabalhador não precisa, necessariamente, fazer a reciclagem no centro em que trabalha; pode fazê-la em outro centro integrado à Aliança, desde que o horário ou dia lhe seja mais conveniente. Desde que escolheu determinado centro para fazer a reciclagem, deve o trabalhador ali fazer pelo menos 6 semanas seguidas, podendo as duas últimas semanas fazê-la em outro centro. Isto é, o trabalhador deve fazer os oito assuntos; se fizer apenas seis e não completar os dois restantes no ano, considerar-se-á como não feita a reciclagem e o trabalhador precisa afastar-se dos trabalhos.

2. **O P. 3A e cromoterapia.** Foi lembrado que as dúvidas podem ser aclaradas nos livros "Passes e Radiações" (capítulo 14) e "Cromoterapia (item 6.4 — "aplicação geral"). No capítulo 14, "Passes e Radiações" diz que no P. 3A quando o doente

é trazido para o centro da corrente de mãos, tem início a doação direta de vibrações de amor e saúde. Essas vibrações devem seguir o estabelecido no item 6.4 de "Cromoterapia". Encerradas essas vibrações (que são conduzidas pelo dirigente), aplica-se um P.I ao assistido. Após essa aplicação, **se necessário**, tem início o tratamento específico, para órgãos afetados; se não houver necessidade, o tratamento encerra-se com o P.I. No caso do tratamento específico, a corrente permanece fechada e o passista vai fazendo aplicações diretas (também usando cores) seguindo instruções do dirigente. Como todo trabalho de passe padronizado, o P. 3A deve ser aplicado numa série de quatro, voltando o assistido para nova consulta de verificação.

3. **Prece dos Aprendizes.** Ficou esclarecido que o importante é a prece ser entoada como ponto final da abertura de uma aula da Escola de Aprendizes. Os alunos podem permanecer sentados ou colocarem-se de pé, dependendo da orientação da direção de cada centro espírita integrado. Há quem prefira entoar de pé, por considerar um sinal de profundo respeito ao Criador; outros, contudo, acham que permanecer sentado facilita a continuidade da concentração espiritual. Portanto, este aspecto fica a critério de cada centro (não a critério da direção de cada turma). Nas reuniões gerais, de confraternização, a prece continuará sendo entoada de pé.

4. **Diretor de Mocidades.** Ficou decidido que todo centro es-

pírita integrado à Aliança deve ter um diretor (ou subdiretor) de Mocidades. Este elemento, em nível de diretoria do Centro, pode ter mais de 25 anos; dirigente de turma de Mocidade é que deve ter até 25 anos. O diretor, ou subdiretor, de Mocidade passará a ser a ligação dos grupos de jovens com a Comissão de Apoio às Mocidades que funciona junto à secretaria da Aliança; além do mais, ele deverá fortalecer o movimento jovem, procurando valorizá-lo integrando-o nas atividades do Centro Espírita.

5. Apoio a grupos. Foi sorteado um grupo de companheiros que se comprometem a estabelecer contatos mais estreitos com os grupos integrados durante 1986. Assim:

Ricardo Garlipp deve ter contatos mais estreitos — para apoio — com o CE Discípulos de Jesus, o CEAE de Santana, o GE Renascer, Santo André; o CE Alvorecer Cristão, CEAE de Santos, CE Diácono Estevão e CE Apóstolo Mateus.

Jacques Conchon — CE Anália Franco, CE Cáritas, CEAE de Ribeirão Preto, Allan Kardec de Londrina, CE Bezerra de Menezes, do Rio de Janeiro, CE Luz da Esperança, CE Caminho e Vida.

Ubiraci Leal — GE Razin, Círculo de Luz do Guarujá, Luz do Caminho, GE Francisco de Assis, CEAE de Brasília, GS Tarefa do Senhor, CEAE de Londrina.

Vera Arnaud — CE Nosso Lar, Emmanuel, de Peruibe; CE Bezerra de Menezes, de Pindamonhangaba, A Luz do Evangelho, do Rio; CE Geraldo Ferreira, CEAE Vila Manchester, CE Caminho da Luz.

Flávio Focássio — CE Irmão Alfredo, CE Irmão Timóteo, Seara Espírita Bezerra de Menezes (São José dos Campos), CEAE de Poá, CE Irmão Timóteo, CEAE Casa Verde, CEAE de Petrópolis.

Azamar B. Trindade — CE Tiago, CE Estrada de Damasco, CEAE de Manaus, Allan Kardec de Osasco, CE Razin, CEAE de Curitiba, GEAE de Piracicaba.

Valentim Lorenzetti — CE Jesus de Nazaré, CE Reencontro (Mauá), Ismael de Sorocaba, CE Redentor (Santo André), CE Redenção (Santo André), E. Ar-

mond, de Santo André; CE Casa do Caminho, de São José dos Campos.

6. Diretor geral. O Conselho Menor tomou conhecimento do resultado da consulta feita a todos os grupos integrados, da eleição para o cargo de diretor geral da Aliança, com mandato de 2 anos. Foi reeleito o companheiro Jacques A. Conchon.

Ao finalizar a reunião do Conselho Menor, o companheiro Jacques pediu a todos que refletissem sobre formas de proporcionar maior abertura do Centro para a comunidade. "Precisamos abrir a mentalidade, adotar uma postura humanística, sem os grilhões do sectarismo e das discriminações sociais ou religiosas" — apelou o diretor-geral da Aliança.

Notas e Informações

• É o seguinte o novo endereço do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, de Sorocaba: rua Major João Mendes, 265, bairro Arco-Iris, CEP 18100. Dias de trabalho: 3.ªs-feiras, 20 horas; 4.ªs-feiras, 15 horas; 5.ªs-feiras, 20 horas (vibrações); sábados, 15 horas, Escola de Aprendizes; domingos, 10 horas, assistência espiritual para crianças e evangelização infantil.

• Acaba de solicitar integração à Aliança um novo grupo do ABC. Trata-se da Fraternidade Espírita Casa de Ismael, localizada na rua Hipólito da Costa, 55, Parque Erasmo Assunção, CEP 09000, Santo André. Está com trabalho de assistência espiritual às terças-feiras, 20 horas. São seus dirigentes: Sidnéia de Oliveira, Francisco Cordeiro Neto e Valdir.

• No dia 12 de janeiro de 86 realiza-se a primeira reunião do ano dos grupos integrados à Aliança na Argentina. O encontro ocorrerá na cidade de Três Arroyos (Ituzaingo, 409), tendo como tema central o debate e exposição dos assuntos abordados na 4.ª Reunião Geral realizada em dezembro, em São Paulo.

• Tem nova direção o CE Aprendizes do Evangelho de Londrina, Paraná: Jair Augusto Radis, presidente; Maria Ignez A. Nas-

PÁGINA DOS APRENDIZES

Também nesta edição deixamos de apresentar os temas de alunos. A "Página dos Aprendizes" voltará a ser publicada normalmente a partir da próxima edição.

cimento, vice-presidente; Luiz Carlos F. Xavier, tesoureiro; Rosana Acássia B. de Lima, secretária; Maria Esther L. Junqueira, diretor do Departamento de Assistência Espiritual; Rosely Cury L. de Castro, diretora de Estudos; Matilde Cavalcanti da Cunha, responsável pela Livraria Paulo de Tarso.

• O Núcleo Assistencial Irmão Alfredo (rua Ribeiro do Vale, 465, CEP 04568, São Paulo) criou mais uma obra assistencial. Trata-se da AFAM — Assistência à Família e ao Menor, para prevenir deficiências físicas e/ou mentais conseqüentes dos estados de desnutrição, bem como para recuperar crianças desnutridas. Serão atendidas crianças de zero a sete anos, com desnutrição, e suas famílias. Na primeira etapa 45 famílias devem ser assistidas.

• É a seguinte a relação de Aprendizes que foram promovidos ao Grau de Servidor do CE Aprendizes do Evangelho de Caraguatatuba (rua Odete Machado Pinto, 35 — Jardim Maristela, Tinga); Beatriz de Jesus Ruffo, Maria das Dores Souza Tabaco, Hugo M. Sampa, Zilda Barletta dos Santos Barroso, Maria Rosa Xavier Martins, Laura de Petta Carnevale, Parthenopi Leonidas Parodi (Debbie), Mitsuko Suizo Sampa (Sonia), Milton Mariano da Silva, Maria Angela A. Correa Camargo, Cleusa Aparecida Pereira, Maria de Lourdes Borges Basilio, Carlos Miaci, Gervásio Candido Basilio, Merly Maria Salles Costa, Angela Barreña Gonçalves, José Tabaco e Antonio Ruffo.

• O CE Aprendizes do Evangelho de Vila Nova Manchester (rua Baquiá, 530, Vila Nova Manchester, São Paulo) está com nova diretoria integrada pelos confrades: Paulo do Amaral Avelino, diretor geral; Mário Cocchi,

tesoureiro; Jannete Mendes Calabrão, secretária; Zélia Maria Freire de Lima, coordenadora de Estudos; Dulcinéa Acuña, coordenadora de Assistência Espiritual; Liani de Fátima Borba May, coordenadora de Estudos Médicos; João de Oliveira Rosa, coordenador do Patrimônio; Elisabeth Miyashiro, coordenadora de Mocidade; Izildinha Oliveira, coordenadora de Infância; Elza Pires, coordenadora de Assistência Social.

• Está em sede própria o CE Bezerra de Menezes, de Pindamonhangaba, na rua Vitória Basso, 75. Para o biênio 85/87 foi eleita a seguinte diretoria: Tadeu Ferreira Gonçalves, presidente; Rubens de Oliveira Pimentel, vice-presidente; Agenor Ramiro Ferreira, 1.º secretário; Jairo de Castro Almeida, 2.º secretário; Diogo Alcalá Gomes, 1.º tesoureiro; Anibal Leite de Abreu, 2.º tesoureiro; Clóvis San Martin Leite de Abreu, bibliotecário; José Maria Raposo, Geraldo de Oliveira Garcia e Rubens Moreira Boaventura — membros do Conselho Fiscal.

• Nos últimos meses de 85 o Coral da Aliança esteve em grandes atividades. Além de uma série de ensaios para a 4.ª Reunião Geral, o Coral participou da festa de aniversário do CE Mansão da Esperança, no dia 5 de outubro, e do encerramento do "mês espírita" promovido pela UNIME — União Intermunicipal Espírita de Piracicaba.

• Também de nova diretoria o Grupo Espírita Aprendiz do Evangelho (rua Coronel Barbosa, 36, bairro dos Alemães, CEP 13400, Piracicaba): Leanini Trevisan Passini, presidente; Luiz Antonio de Almeida, vice-presidente; Antonio Francisco Kamer, 1.º tesoureiro; Angela Maria Montesano Martins, 2.ª tesoureira; Inah

de Assis Nogueira Sá, 1.ª secretária; Roseli Maria da Silva Almeida, 2.ª secretária; Florisval dos Santos, diretor de Estudos; Paula Cardinalli, diretora de Assistência Espiritual; Leny Lorca, responsável por Evangelização

Infantil; Terezinha Cardinalli Petan, assistência social; José Luterio Rodrigues, Myrtes Parizotto e Maria Aparecida Chiquito — membros do Conselho Fiscal; Sergio Passine, Leny Lorca e Carlos Ferreira — suplentes.

MOCIDADE ESPÍRITA NA ALIANÇA

O QUE É A MOCIDADE?

É um curso de Espiritismo para jovens (na AEE, faixa etária de 14 a 25 anos).

Também é o nome do Departamento do Centro Espírita que está dedicado à juventude.

QUAIS SÃO SEUS OBJETIVOS? Objetivo Fundamental:

Dar ao jovem uma formação moral e intelectual que seja a base sólida sobre a qual ele construirá sua vida e onde encontrará forças para enfrentar a si mesmo e ao mundo, diante da realidade em que vive, e caminhar para frente por seus próprios recursos.

Outro Objetivo Importante:

Promover a construção da base religiosa e moral da juventude, preparando o jovem para assumir uma posição participativa dentro da Doutrina Espírita e do grupo a que se filia, para que, através do seu dinamismo e coragem, possa realmente exteriorizar o Espiritismo de maneira atuante.

COMO FUNCIONA?

O curso segue um Programa. São aulas semanais de 90 minutos.

O local das reuniões é uma dependência normal do Centro, desde que adequada para um grupo de jovens sentados em círculo.

Deve haver um dirigente e um secretário responsáveis pela turma, também jovens (15 a 25 anos).

Expositores para aulas e outros colaboradores normalmente são trabalhadores participantes do Centro Espírita, de qualquer idade, que desejam trabalhar com a Mocidade.

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

Quais São os Programas?

- Programa de estudos
- Programa de atividades
- Pré-mocidade

PROGRAMA DE ESTUDOS

(3 ciclos):

- 1.º Conceitos básicos de Espiritismo (5 módulos = 49 aulas)
- 2.º O jovem e a vida — aprofundamento doutrinário (11 módulos = 58 aulas)
- 3.º Estudo das obras doutrinárias e biografias mais importantes (42 aulas)

PROGRAMA DE ATIVIDADES:

14 Atividades programadas sincronizadas com o Programa de Estudos

Proposta de trabalho para a turma.

PROGRAMA DA PRÉ-MOCIDADE:

Reuniões que precedem o início das aulas do Programa de Estudos; contatos iniciais que permitem a divulgação mais ampla, conhecimento do perfil dos jovens participantes, preparação adequada do dirigente da turma.

Temas gerais de interesse da juventude atual: amizade, guerra e paz, ecologia, etc.

OBSERVAÇÃO: A partir de 86, estes programas estarão apresentados na forma de apostilas, à semelhança da "Iniciação Espírita".

IMPLANTAÇÃO DE UMA TURMA

Por onde iniciar e quais etapas seguir?

Informações, material didático e apoio direto:

Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança

(ver calendário de reuniões na programação geral da Aliança - "Trevo" de dezembro/85, ou enviar correspondência para Secretaria AEE: R. Genebra, 168, São Paulo, CEP 01316).

O TREVO

N.º 143 - JANEIRO/86

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011) 239-3474

São Paulo

Diretor-geral da Aliança Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI